
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA PRODUÇÃO DE CACAU EM SISTEMA AGROFLORESTAL NO NOROESTE PAULISTA

Alan Paulo Francisco
Fatec São José do Rio Preto

Ana Julia Zorgette
Fatec São José do Rio Preto

Jarbas Gabriel Costa Junior
Fatec São José do Rio Preto

Maria Vitória Cecchetti Gottardi Costa
Fatec São José do Rio Preto

alanpf_uchoa@hotmail.com

Resumo: A cultura cacauieira no noroeste paulista ainda requer atenção. Este trabalho objetivou realizar o desenvolvimento de um plano estratégico para divulgar resultados de cultivo para pequenos produtores.

Palavras-chave: Cacau; plano estratégico; SAF; seringueira; banana.

Introdução

No agronegócio no Brasil, assim como em outras áreas da economia, a implementação do planejamento estratégico é um elemento crucial para uma gestão empresarial moderna e bem-sucedida. Para uma empresa do setor do agronegócio, é fundamental que seu planejamento estratégico permita não só a identificação e definição de seus próximos passos, mas também a conquista de uma vantagem competitiva significativa no mercado em que está inserida (SILVA et al., 2015).

O cacau é muito versátil, podendo ser consumido em misturas com outros ingredientes ou até mesmo puro na forma de pó. Dentre as mais variadas formas de utilização do fruto se destacam o chocolate e bebidas (GUIMARÃES et al., 2012).

Nos últimos anos o Brasil vem mostrando um grande potencial para a retomada da produção de cacau de qualidade (FERREIRA, 2017), que segundo Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA (2020), a produção de cacau no Brasil tem uma grande vantagem, o país é produtor, possui indústria de processamento e é consumidor de chocolate, nenhum país do mundo tem todos os elos da cadeia produtiva do cacau. Nas regiões produtoras, a cultura cacauieira mobiliza uma rede grande de mão de obra que apresenta forte impacto social, econômica e cultural.

O estado de São Paulo não figura entre os produtores de cacau, no entanto, por meio do trabalho da extensão rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com intuito de buscar novas alternativas de cultivo, renda e emprego para pequenos e médio produtores rurais, visualizaram no cultivo do cacau uma possibilidade de consórcio com a cultura da seringueira, uma das principais atividades do noroeste paulista (MINKE, 2021).

A implantação desse modelo de consórcio tem despertado muito interesse de produtores da região de São José do Rio Preto, bem como de outras localidades e hoje a cultura do cacau já possui quase 200 hectares cultivados no noroeste paulista (MINKE, 2021). Segundo Seixas (2021), o MAPA reconheceu o estado de São Paulo como apto para o cultivo do cacau irrigado no Zoneamento de Risco Climático e devido a grande demanda por cacau, a introdução desta cultura na região de São José do Rio Preto dá oportunidade de desenvolver uma nova cadeia agroindustrial, trazendo chance de prosperidade não só para a cidade e região, mas também para o campo.

De acordo com a Cati (2018) uma das alternativas sugeridas é a utilização do Sistema Agroflorestal (SAF) cacauieiro e seringueira. O emprego de Sistemas Agroflorestais (SAFs) são eficazes por antecipar a fase produtiva, adicionar valor, permitir um melhor desenvolvimento dos cultivos e assegurar o incremento da renda na fase adulta (VIRGENS FILHO, 1987).

O presente trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de um planejamento estratégico para divulgar resultados de cultivo para pequenos produtores, podendo otimizar os recursos disponíveis, integrando a outras práticas já realizadas na propriedade.

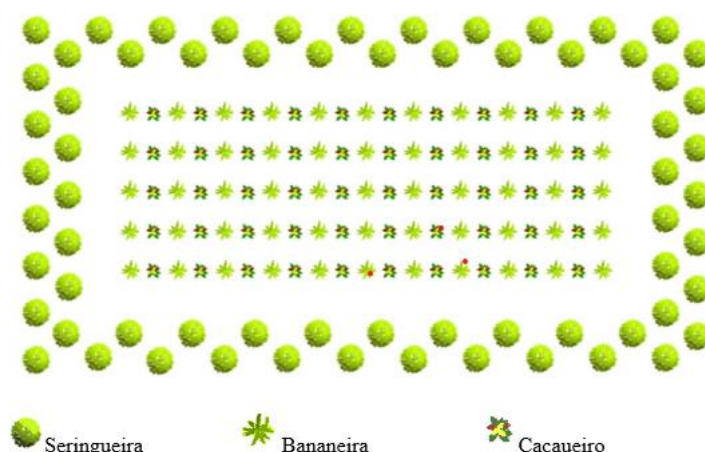
Metodologia

O presente trabalho foi realizado com o desenvolvimento de um planejamento estratégico para produção de um SAF: cacau, banana e seringueira, em uma área de 10 hectares em uma propriedade rural na cidade de Uchoa - SP.

Para tanto a estrutura do planejamento estratégico foi composta por:

1 – Apresentação do negócio: Implementação de um SAF para a pesquisa de viabilidade da produção de cacau no noroeste paulista. O sistema utilizado para elaboração deste SAF utilizado será o chamado Box. O Box será composto de seringueira contornando a área com função econômica e ação de quebra vento espaçadas 3,0 m x 3,0 m em quincôncio fila dupla. Simultaneamente será realizado o plantio da banana espaçada 3,0 m x 2,5 m (Figura 1). Após seis meses da implantação do sistema Box será plantado o cacau na sombra da bananeira respeitando o mesmo espaçamento (CATI, 2018). O stand final será de 1021 plantas por hectare de cacau e de banana, e 260 plantas de seringueira.

Figura 1 - Croqui do sistema SAF de cacau, seringueira e banana.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

2 – Descrição do mercado alvo: Trazer informações acerca dos principais concorrentes e compradores da amêndoa de cacau na região noroeste paulista, explicitando desafios e oportunidades envolvidas no meio mercadológico doméstico.

3 – Plano estratégico: Utilizar de métodos técnicos e científicos como principal estratégia competitiva, conflitando com a produção mais empírica presente região. Com embasamento em análise SWOT pontos fortes e fracos.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento do planejamento estratégico de um SAF de cacau, banana e seringueira foi elaborado para ser implantado na cidade de Uchoa - SP, especificamente no Sítio Três Irmãos. O sistema Box de cacau, banana e seringueira será implantado em uma área de 10 hectares e contará com 22714 plantas de cacau, banana e seringueira.

O empreendimento local tem como objetivo primordial a produção e venda das amêndoas de cacau, porém pelo fato de o cacaueiro começar a produzir a partir do terceiro ano a comercialização de bananas incrementará o negócio, já que a mesma passa a produzir a partir do primeiro ano de plantio.

A análise dos cenários, ambiente interno e ambiente externo, foram realizados pelo nível estratégico através de levantamentos, considerado a implementação do projeto com seus recursos, pontos fortes, fraquezas (pontos fracos), oportunidades e ameaças. A Matriz SWOT foi a ferramenta utilizada para organizar as forças impulsionadoras e restritivas internas (Tabela 1) e externas (Tabela 2).

A Tabela 1 sintetiza os pontos observados no que se refere as forças e fraquezas presentes na implantação do negócio em ambiente interno. Em respeito as forças, chama-se atenção o quesito consórcio de culturas proporcionando um ganho ambiental: o tópico em questão faz relação direta com a proposta do trabalho em consorciar as culturas de cacau, banana e seringueira; escolha está de um SAF onde não ocorre disputa entre as plantas, muito pelo contrário, acarreta otimização da área de cultivo e proteção ao agente principal, o cacau.

Tabela 1 - Avaliação do Ambiente Interno do SAF cacau, banana e seringueira.

Forças	Fraquezas
Utilização da mesma mão de obra em todos os processos de cultivo do SAF	Pouca tradição do cultivo do cacau no Estado
Otimização da área com três cultivos	Baixo poder de barganha, compradores são conglomerados industriais muito grandes
Consórcio de culturas proporcionando um ganho ambiental	Falta de maquinário específico
Apoio técnico da CATI e seus extensionistas	Dependência de fornecedores de insumos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

No que se diz respeito as fraquezas, verifica-se fatores decorrentes da pouca difusão do plantio na região, onde há a necessidade da formulação de um plano de negócio a fim de trazer solução as problemáticas apresentadas.

Na Tabela 2 são observadas as oportunidades e ameaças para o negócio em um panorama mais geral, focando no ambiente externo. Se tratando das oportunidades fica evidente que a falta de concorrência regional favorece a produção, porém há o desafio de desenvolver com pioneirismo um sistema de produção eficaz, verifica-se também alternativas governamentais de incentivo à produção. No que se diz a respeito as ameaças os fatores globais não podem ser resolvidos, mas com a elaboração de estratégias podem ter seus impactos mitigados.

Tabela 2 - Avaliação do Ambiente Externo do SAF cacau, banana e seringueira.

Oportunidades	Ameaças
Viabilidade da cultura na região	Crise econômica
Tecnologia de clonagem desenvolveu mudas resistentes a pragas e doenças que beneficiam o produtor	Alta de preço de insumos devido a conflitos exteriores
Baixa concorrência regional	Comércio regional
Política nacional de incentivo à produção de cacau de qualidade (LEI Nº 13.710, DE 24 DE AGOSTO DE 2018) (BRASIL, 2018).	Longo período de estiagem

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

No mercado analisado, encontramos agentes específicos que desempenham papéis cruciais na dinâmica dos preços e na oferta de produtos. Fornecedores, clientes e concorrentes atuam de forma conjunta ou isolada, exercendo influência nesse cenário. Focando nos clientes potenciais, há duas agroindústrias processadoras de cacau nas cidades de Marília e Porto Ferreira, a uma distância menor de 250 km da propriedade, essas empresas são reconhecidas como as principais compradoras. Já no que diz respeito aos concorrentes, contamos com a presença de três fazendas especializadas nesse ramo, localizadas nas cidades em Tabapuã, José Bonifácio e Tanabi.

Conclusão

A consorciação do cacau com culturas como a banana e a seringueira, demonstrou contribuir para maximizar a eficácia da produção. A combinação dessas culturas em um sistema agroflorestal proporciona benefícios mútuos. Dessa forma, a consorciação do cacau com essas culturas demonstra ser uma estratégia viável e sustentável para potencializar a produção agrícola na região noroeste paulista.

Referências

CATI. **Nota técnica 2018**. Disponível em: <https://www.cati.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo->

tecnico/agroecologia/Nota-Tecnica-Plantio-Seringueira-e-Cacaueiro-em-Sistemas-Agroflorestais-no-Planalto-de-Sao-Paulo.pdf. Acesso em: 18 de novembro de 2022

FERREIRA, A. C. R. Indicação de Procedência Sul da Bahia - Manual de controle da Qualidade do Cacau Sul da Bahia. Editora: PTCSB, 2017, 47p.

GUIMARÃES, M.M.; FIGUEIREDO, T.V.B; MACHADO, B.A.S; DRUZIAN, J.I. Utilização de chocolates ricos em polifenóis e com ação antioxidante: busca em bases de patentes. Cadernos de Prospeção, v.5, n.3, 2012, p.168-177.

MAPA. Brasil quer ganhar posições na produção mundial de cacau e chocolate. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-quer-retomar-protagonismo-no-cenario-global-de-cacau-e-chocolate>. Acesso em: 14 de novembro de 2022.

MINKE, P. Projeto Consórcio Cacau e Seringueira no Noroeste Paulista é aposta da Secretaria de Agricultura para a produção paulista, 2021. Disponível em: <https://www.agricultura.sp.gov.br/noticias/projeto-consorcio-cacau-e-seringueira-no-noroeste-paulista-e-aposta-da-secretaria-de-agricultura-e-abastecimento-para-a-producao-paulista-26-de-marco-dia-do-cacau/>. Acesso em: 14 de novembro de 2022.

SEIXAS, A. Chocolate no Noroeste Paulista, 2021. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/secoes/blogs/artigos/2021/07/1238191-chocolate-do-noroeste-paulista.html>. Acesso em: 14 de novembro de 2022.

SILVA, D. B.; PEREIRA, M. S.; SPROESSER, R. L. O planejamento estratégico como ferramenta para obter vantagem competitiva no agronegócio. 2015. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/ecaeco/article/view/2587>. Acesso em: 01 de maio. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 13.710, DE 24 DE AGOSTO DE 2018.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13710.htm. Acesso em: 14 de novembro de 2022.

VIRGENS FILHO, A. C.; ALVIN, R.; ARAÚJO, A. C. Plantio de cacaueiros sob seringais adultos na região sul da Bahia. In: Proceedings: International Cocoa Research Conference. 10ª Conferência Internacional de Pesquisas em Cacau, Santo Domingo, 1987, p. 33-41.